

GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO

**RELATÓRIO
DE
FISCALIZAÇÃO**

PMS Rio Verde



Agência Goiana de Regulação,
Controle e Fiscalização
de Serviços Públicos

Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO

RF 0089/2016 – GESB

Goiânia, agosto de 2016

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	6
2. OBJETIVOS	6
3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO	7
4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO	7
5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS	7
6. ANÁLISE DOS DOCUMENTOS RECEBIDOS	8
7. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO	10
8. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO	10
8.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)	10
8.1.1 Produção de água	10
8.1.1.1 Captação e Elevatória de Água Bruta (EAB) e Tratamento de Água	10
8.1.2 Reservação	11
8.1.3 Adutoras de Água Tratada	11
8.1.4 Elevatórias de Água Tratada (EAT)	11
8.1.5 Redes de Distribuição e Ligações de Água	11
8.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)	12
8.2.1 Tratamento de Esgoto	12
8.2.2 Interceptores/Coletores	12
8.2.3 Elevatórias de Esgoto (EEE)	13
8.2.4 Rede Coletora de Esgotos	13
8.2.5 Ligações de Esgoto	13
9. REGISTRO FOTOGRÁFICO	14
10. CONCLUSÕES	17
11. NÃO CONFORMIDADES	17
Anexo I - Arcabouço Legal	18
12. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO	19

RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

RF 0089/2016-GESB

1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização do cumprimento pelo Prestador de Serviços, Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) do município de Rio Verde.

O trabalho da equipe envolve levantamento documental e *in loco* das obras e ações realizadas ou em curso, previstas no Plano Municipal de Saneamento (PMS), contrato e/ou Plano de Gestão do Prestador que tenham por função a expansão e melhorias dos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e de Esgotamento Sanitário (SES).

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada ao período de **16 a 17 de junho de 2016**, no município de **Rio Verde**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Rio Verde**.

Goiânia, 16 de agosto de 2016.

2. OBJETIVOS

- Avaliar o cumprimento das metas de expansão e melhorias do Plano Municipal de Saneamento (PMS) pelo Prestador de Serviços SANEAGO no município de **Rio Verde**.
- Verificar se o Prestador de Serviços SANEAGO, no município de **Rio Verde**, atendeu às determinações definidas no Relatório de Fiscalização RF nº **033/2016-GESB**, ou seja: tomar as providências necessárias para a execução das metas e ações previstas no Plano Municipal de Saneamento (PMS), de forma a cumprir tais metas e ações até 31 de dezembro de 2016.
- Identificar as não conformidades, em todas as fases do processo, indicando as soluções compatíveis e o respectivo prazo de cumprimento;
- Acompanhar a tomada de providências sugeridas em relatórios anteriores, se for o caso.

3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO

- Enviado Ofício solicitando todas as informações e documentos existentes (cronogramas, planos de investimentos, relatórios, entre outros) sobre o status das obras de expansão e melhoria do SAA e SES do município;
- Análise das informações e documentos recebidos;
- Reunião com gerentes e técnicos da SANEAGO e Odebrecht Ambiental;
- Vistoria in loco nas obras do SAA e SES.

4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Canuto Marcos A. Maia	Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação	AGR
Carlos Magno Lopes de Oliveira	Gerente da GRS	SANEAGO
Joyse Alves Nascimento	Supervisora de Operação e Manutenção	SANEAGO
Ruy César Marques de Vasconcelos	Gerente de Operação e Manutenção	Odebrecht Ambiental

5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de **Rio Verde**, devidamente identificada a seguir:

Endereço	Rua Joaquim Jose da Silva s/n
Cidade/Estado	Rio Verde
DDD/Telefone/Fax	(64) 3626 1303
Gerente	Carlos Magno Lopes de Oliveira

6. ANÁLISE DOS DOCUMENTOS RECEBIDOS

Em 13 de junho de 2016 a SANEAGO encaminhou o Ofício nº 2776/2016-DIPRE com a resposta aos questionamentos e solicitações feitas pela AGR em seu Relatório de Fiscalização nº 033/2016-GESB.

Neste documento a empresa apresenta a situação do SAA de Rio Verde, em relação à produção e tratamento de água, reservação, Adutoras, EEAT, redes de distribuição e ligações domiciliares, bem como a situação do SES do referido município, em relação à evolução do atendimento, ETE's, investimentos realizados e acompanhamento de projetos, entre outras informações.

Ao analisar a parte do referido documento em relação ao SAA verificou-se:

Que as obras na nova ETA Abobora, prevista no PMS para 2015, ainda não foram finalizadas;

Dos reservatórios previsto no PMS para 2015, somente o CR Cargil (Aeroporto), com capacidade de 1000 m³, encontra-se em fase de execução;

Os demais reservatórios serão objeto de uma revisão em função do novo projeto de ampliação do SAA que se encontra em fase de elaboração (Contrato nº 1186/2013);

Encontram-se em execução as adutoras ETA Abóbora-CR Aeroporto (DN 400, 3.545 m), CR Aeroporto-CR Atalaia (DN 250, 2.235 m) e CR Aeroporto-Rede Sudoeste (DN 300, 2.350 m);

Está em fase de execução a EEAT localizada junto a nova ETA Abóbora;

Foi executada cerca de 12,6% da meta do PMS para redes de distribuição e 181% da meta do PMS para ligações domiciliares, conforme identificado pela AGR em seu relatório.

Foi encaminhada em anexo a esta, parte da resposta, registro fotográfico da 11ª medição dos serviços e o boletim de medição, cópia do cronograma das obras contratadas e/ou em execução, bem como cópia do ofício encaminhado à Prefeitura Municipal de Rio Verde contendo a proposta da empresa para revisão do PMS.

Comparando-se as informações acima descritas com as informações encaminhadas anteriormente, verifica-se que persiste o atraso no cumprimento das metas do PMS, fato este que já foi objeto de autuação por esta Agência.

Na parte do documento encaminhado à AGR referente ao SES verificou-se que:

Está prevista a realização de investimentos no montante de R\$ 102 milhões, compreendendo a implantação de 174 km de redes coletoras de esgoto e 18.863 novas ligações, execução de 19.914 m de interceptores e coletores de esgoto, implantação de 8.360 m de linhas de recalque, implantação de 3 novas EEE, ampliação da ETE Bairro Sapo para 655 l/s, Execução da ETE Laje com vazão de 720 l/s e implantação de uma ETE Compacta;

❑ Foram realizados, no período de novembro de 2016 a dezembro de 2015, investimentos em expansão de redes coletoras (R\$ 6.664.986,00), em EEE (R\$ 1.131,00), na ETE (R\$ 6.002.531,00), substituição de hidrômetros (R\$ 440.387,00), veículos e equipamentos (R\$ 5.398.749,00), gerenciamento e projetos (R\$ 2.307.794,00), recuperação do sistema existente (R\$ 1.984.462,00) e ações sócio-ambientais (R\$ 233.969,00), totalizando o montante de R\$ 23.034.258,00;

❑ Ocorreu o incremento no ano de 2015 de 2.201 ligações de esgoto (aumento de 7,6%);

❑ Foram executadas no período de março de 2015 a maio de 2016:

✓ 10.831 m de redes coletoras e 580 ligações domiciliares na Bacia Sapo;

✓ 1.214 ligações domiciliares na Bacia Laje;

✓ 1.788 m de redes coletoras e 103 ligações domiciliares, pela equipe própria da Subdelegatária;

❑ Os projetos das obras de expansão do SES se encontram na seguinte situação:

✓ Estudo de Concepção e Configuração Geral do SES concluídos;

✓ Bacia Laje: projeto hidráulico das redes, projeto hidráulico/estrutural dos interceptores Chapadinha I e II e do emissário Laje, projeto hidráulico/estrutural/elétrico da EEE e ETE Laje concluídos. Projeto da ETE Compacta Laje em elaboração;

✓ Bacia Sapo: projeto hidráulico das redes e projeto hidráulico/estrutural dos interceptores concluídos. Projeto hidráulico da EEE e linha de recalque concluído e estrutural/elétrico em elaboração. Projetos hidráulico/estrutural/elétrico da ETE em elaboração;

✓ Bacia Abóbora: projeto hidráulico das redes concluído. Projeto hidráulico/estrutural/elétrico da EEE e linha de recalque em elaboração.

Foi também encaminhado, em anexo, a esta parte da resposta o Cronograma de Ampliação do SES, relatórios do informatizado da empresa com a relação de ativas por bairro até março de 2016, Relatório da ETE Compacta Laje e Memorial Descritivo da ETE Sapo.

Comparando-se as informações acima descritas com as informações encaminhadas anteriormente, verifica-se que não se obteve grande evolução nas obras/ações para melhoria/expansão do SES e por, consequência, cumprimento das metas do PMS até o final de 2016.

7. DESCRIÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

A metodologia da fiscalização in loco no município de Rio Verde consistiu nas seguintes etapas:

- Realização de reunião de abertura na sede da GRS de Rio Verde, na manhã do dia 16;
- Realização de fiscalização in loco no SAA na manhã do dia 16, após a reunião de abertura;
- Realização de fiscalização in loco no SES na tarde do dia 16;
- Realização de reunião de fechamento, ao final da tarde do dia 16, com participação dos responsáveis pelo SES (Odebrecht Ambiental) e funcionários da Superintendência de Regulação da SANEAGO de Goiânia e da GRS de Rio Verde, onde foram apresentados os resultados da fiscalização, identificando a situação atual das obras e ações de expansão e melhoria dos sistemas, as necessidades de melhoria e ajustes de cronograma, e as providências a serem tomadas visando corrigir as falhas.

8. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

8.1 SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (SAA)

8.1.1 Produção de água

8.1.1.1 Captação e Elevatória de Água Bruta (EAB) e Tratamento de Água

Na fiscalização anterior verificou-se que as obras referentes à ETA Compacta (vazão de 120 l/s) e instalações a ela ligadas, localizadas na mesma área de captação do ribeirão Abóbora, estão em andamento e apresentam a seguinte situação:

- ✓ Casa de Cloro (ao lado do tanque de Contato) - trabalho em andamento com prosseguimento no revestimento e parte interna para assentamento de tanques de cloro (Fotos 1 e 2);
- ✓ Tanque de Contato já instalado, pintado, impermeabilização realizadas, com guarda-corpo e escada (Foto 3);
- ✓ Casa de Química (ao lado dos módulos da ETA Compacta), sendo executado revestimento argamassado e preparo das áreas internas. Parte da estrutura do telhado está pronta (Fotos 4 e 5);
- ✓ Calha Parshall - na parte de estrutura (forma e armaduras), com parte inferior já concretada (Foto 6);
- ✓ Lagoas de sedimentação - saídas das lagoas na fase de armação e concretagem (Foto 7).

Pelo Plano Municipal de Saneamento (PMS), uma nova ETA (400 l/s) deveria estar concluída em 2015. Já o planejamento da SANEAGO apresenta a conclusão em novembro de 2016, o que indica que a meta definida no PMS não foi cumprida.

8.1.2 Reservação

Em relação à reservação, foi encontrada na fiscalização a seguinte situação:

- ✓ Tanque de equilíbrio (56 m³) já instalado e sendo executada a fundação para o muro. Tanque já interligado ao sistema de captação (Fotos 8 e 9);
- ✓ No Centro de Reservação Aeroporto, verificou-se a construção de muros, fundação da guarita, 2 bases de reservatórios (inclusive base de areia), formas e armaduras da caixa de manobra (Foto 10, 11 e 12).

8.1.3 Adutoras de Água Tratada

A adutora ETA Abóbora-CR Aeroporto (antiga ETA Abóbora - CR Cargill) de 600 mm está quase concluída, mas ainda falta a programação/execução da travessia das rodovias estadual e federal (GO-174 e BR-153), a ser feito de forma não destrutiva.

Da adutora CR Aeroporto-rede Sudoeste já foram executados 700 m. Na interligação CR Aeroporto - CR V. Promissão já foram executados 1200 m (Foto 9, 13e 14).

8.1.4 Elevatórias de Água Tratada (EAT)

EEAT na ETA Abóbora no lugar da ETA Abóbora-Cargill: ainda não iniciada.

8.1.5 Redes de Distribuição e Ligações de Água

Como metas de expansão do Sistema de Abastecimento de Água previu a ampliação de redes de distribuição e de realização de ligações de água domiciliares no período de 2010 a 2015:

- ✓ 6.031 novas ligações de água;
- ✓ 121 km de novas redes de distribuição de água.

Na fiscalização identificou-se que foram executados, entre janeiro de 2010 a maio de 2016:

✓ 17.845 ligações, mais 868 ligações em relação a dezembro de 2015, e que representa 196% acima do previsto no PMS para 2015;

✓ 15,05 km de rede de distribuição de água, 40 metros a mais em relação a dezembro de 2015, e que representa a somente 12,43% do quantitativo previsto no PMS para 2015.

8.2 SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (SES)

8.2.1 Tratamento de Esgoto

Pelo Plano Municipal de Saneamento (PMS) estava prevista a construção, até 2015, da nova ETE Laje. Pelo novo planejamento do Prestador de Serviços será instalada em uma primeira etapa uma unidade compacta.

Durante a fiscalização, foi informado que a unidade compacta já havia sido adquirida e que estava em andamento um processo de compra de área para instalação da mesma. A previsão para instalação desta ETE compacta é junho de 2016. A ETE Laje definitiva, que posteriormente substituirá a ETE compacta, deve ser iniciada em fevereiro de 2017 com término previsto para julho de 2019.

Além da construção da ETE Laje, o Plano Municipal de Saneamento (PMS) previa também a ampliação da ETE Sapo para 2020, sendo que no planejamento do Prestador de Serviços tal prazo é para março de 2018. Tal ETE deverá ser construída em duas etapas, sendo a primeira de maio a agosto de 2016, que seria uma reabilitação da ETE Sapo e a segunda de fevereiro de 2017 a janeiro de 2019 (ampliação ETE Sapo, incluindo ETE Sapo).

8.2.2 Interceptores/Coletores

Pelo PMS eram previstas várias unidades nas bacias Sapo e Laje para o ano de 2015, tal como mostrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Interceptores a serem construídos até 2015

	Denominação	Prazo Previsto	
		PMS	Odebrecht
Bacia Sapo	Coletor Gameleira (da Mata no PMS)	2015	Mai/2016
	Carequinha	2015	Viraram rede no Planejamento do Prestador
	Interceptor Campestre	2015	
	Interceptor Promissão	2015	
Bacia Laje	Chapadinha 1	2015	Mai/2016
	Chapadinha 2	2015	Jun/2016
	Emissário Laje (antigo interceptor Laje)	2015	Jul/2019

Em relação a execução das obras programadas, verifica-se que não houve nenhuma evolução desde a fiscalização anterior, em março 2016, isto é, com exceção das redes coletoras, nenhum dos interceptores/coletores acima identificados tiveram suas obras iniciadas, mesmo aqueles que deveriam ter sido iniciados de acordo com o cronograma da empresa (Gameleira e Chapadinha 1 e 2).

Algumas outras obras de interceptores/coletores previstas no Plano Municipal de Saneamento (PMS), mas que não haviam sido detalhadas no mesmo, estão sendo programados pelo Prestador de Serviços tal como pode ser visto na Tabela 2.

Tabela 2 - Outros interceptores/coletores a serem construídos

	Denominação	Prazo Previsto
Bacia Sapo	Duplicação interceptor Sapo	Jul/2017
	Duplicação interceptor Galinha	Mar/2018
	Emissário Sapo	Jan/2019
	Interceptor Mangueiras II	Out/2019

8.2.3 Elevatórias de Esgoto (EEE)

Em relação às Estações Elevatórias de Esgoto (EEE), previstas pelo Plano Municipal de Saneamento (PMS) para 2020 e 2030, não se verificou nenhuma evolução em relação à fiscalização de junho de 2016.

8.2.4 Rede Coletora de Esgotos

Na fiscalização realizada verificou-se que de janeiro de 2010 a maio de 2016 foram construídas e cadastradas no SES o total de 388,87 km de redes de coleta de esgoto (Saneago + Odebrech), sendo que foram realizadas desde a última fiscalização 13,49km rede. O quantitativo realizado de 2010 até maio de 2015 atualmente representa 72,4% da meta do PMS (537 km de redes coletoras de 2010 a 2015).

Na fiscalização realizada foram vistoriados os setores Solar do Agreste B (3km de rede) e Vila Canaã (2,4 km de rede), tendo sido terminado recentemente o Jardim Margaridas (9,2 km) e Morada do Sol (vide Fotos 15, 16, 17 e 18).

8.2.5 Ligações de Esgoto

Como resultado da fiscalização, verificou-se que foram acrescentadas (executadas e cadastradas) ao SES de janeiro de 2010 a maio de 2016 um quantitativo de 8.837 ligações (Saneago + Odebrech). Este corresponde a 51,5% da meta do PMS (17.151 ligações de 2010 a 2015).

9. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 1 -Casa de Cloro/Tanque de Contato

Foto 2 -Interior Casa de Cloro



Foto 3 -Tanque de Contato

Foto 4 -Casa de Química



Foto 5 - Interior - Casa de Química



Foto 6 - Calha Parshall / ETA Compacta



Foto 7 - Lagoas de Sedimentação



Foto 8 - Tanque de Equilíbrio



Foto 9 - Adutora ETA / CR Aeroporto



Foto 10 - Centro de Reservação Aeroporto



Foto 11 -Base reservatórios- CR Aeroporto



Foto 12 –Fundação caixa de manobra



Foto 13 -Adutora CR Aeroporto/Sudoeste



Foto 14 - Adutora CR Aeroporto/Sudoeste



Foto 15 -Redes coletoras – Solar do Agreste



Foto 16 -Ampliação das redes coletoras de esgoto



Foto 17 -Redes coletoras – Residencial Canaã

Foto 18 -Ampliação das redes coletoras de esgoto

10. CONCLUSÕES

Depois de realizada a fiscalização da execução do PMS por parte dos Prestadores de Serviços, bem como análise dos documentos apresentados, chegou-se as seguintes conclusões:

- ✓ Persiste a necessidade urgente de revisão do PMS, principalmente na parte do SAA, tendo em vista a grande divergência entre o que consta do PMS e o que planeja a empresa.
- ✓ Verifica-se que as metas prevista para 2015, e que já foram objeto de autuação neste ano, continuam sem serem atingidas, o que poderá ocasionar em nova autuação em 2017.

11. NÃO CONFORMIDADES

O não atendimento até o presente momento, às solicitações de envio de documentos relativos solicitados por meio do Relatório de Fiscalização 033/2016-GESB, gerou uma não conformidade descrita abaixo.

Sistema	Descrição da Não Conformidade	Artigo Infringido ¹	D ²	Determinação	Prazo (dias)
SES	Não apresentação das informações solicitadas durante a última fiscalização, em junho de 2016 (constantes do formulário de vistoria entregue), referente ao quantitativo de redes e ligações executadas nos bairros/setores vistoriados.	Art. 13, inciso IV	1	Apresentar os documentos/informações solicitadas durante as fiscalizações do SAA e SES.	15 dias após cada fiscalização
SAA e SES	Não apresentação do cronograma das obras já contratadas e/ou em execução, com maior nível de detalhamento.	Art. 13, inciso IV	2	Apresentar os documentos/informações solicitadas.	90

1. Resolução Normativa nº 025/2015 – CR, descrição no Anexo I

2. Número da Determinação.

Anexo I - Arcabouço Legal

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 025/2015 – CR

- Art. 13, inciso IV

“Deixar de remeter ao ente regulador, na forma e nos prazos estabelecidos, as informações e os documentos solicitados, inclusive quanto aos procedimentos de reajuste e revisão tarifária;”

12. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

Canuto M. A. Maia

Gestor de Fiscalização, Controle e Regulação

Eduardo Henrique da Cunha

Gerente

CMAM/EHC